



Olho no Prazo: garanta benefícios de cláusulas adesivas da Convenção

Página 3

COMÉRCIO VAREJISTA – ESTADO DE SÃO PAULO – FATURAMENTO REAL*

ESTIMATIVAS PARA DEZEMBRO 2022

Atividade	Faturamento de DEZ-2022**	DEZ-22/ DEZ-21 (%)
Lojas de vestuário, tecidos e calçados	12.558.494	16%
Concessionárias de veículos	8.591.328	12%
Eletrodomésticos, eletrônicos e L.D.	8.803.281	11%
Outras atividades	25.064.172	10%
Farmácias e perfumarias	9.052.435	8%
Supermercados	36.339.894	6%
Autopeças e acessórios	2.392.549	5%
Materiais de construção	7.837.084	2%
Lojas de móveis e decoração	1.794.287	-12%
Total do comércio varejista	112.433.525	8%

Fonte: FecomercioSP e SEFAZ-SP

Comércio gera 232 empregos na Cidade em 2022

Pág. 5

Você registrou sua marca? Jurídico orienta

A marca é responsável pela identidade do negócio. A partir dela o consumidor associa experiências e qualidades do produto ou serviço. Jurídico orienta a fazer registro. Pág.



A Polícia Militar anuncia programa especial de segurança em corredores comerciais para movimento de Natal. Pág. 5

Vendas de Natal devem subir 8%, prevê Fecomercio

As vendas no Estado de São Paulo devem crescer 8% em dezembro, impulsionadas pelo décimo terceiro salário e pelo consumo do Natal. O percentual representa R\$ 8,8 bilhões a mais do que o faturado no mesmo período do ano passado. Veja detalhes da pesquisa. Pág. 6

Planejar futuro é um enorme desafio no país

Pág. 2

Dicas ajudam a usar datas especiais de 2023

Após um período de recessão, as datas comemorativas dos primeiros seis meses de 2023 podem potencializar o faturamento para comércio, serviços e turismo. Pág. 8

Curtas

Endividamento

O porcentual de famílias endividadas no País vem crescendo de forma acelerada, encerrando o primeiro semestre deste ano em 78% – o maior patamar da série histórica desde 2010. Em junho de 2020, o nível de endividamento era de 67%, passando para 71% em junho 2021.

Insalubridade

Tem direito ao adicional de insalubridade o empregado que exerce atividade em ambiente nocivo à saúde. Entretanto, para determinar o grau de insalubridade é necessário identificar os agentes nocivos de acordo com o tipo de risco e o nível de tolerância.

Transição

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo abriu diálogo com coordenadores do gabinete de transição de governo. O documento Propostas e Recomendações de Políticas Públicas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, foi entregue ao coordenador geral do gabinete de transição, vice-presidente eleito Geraldo Alckmin.

Fala, presidente

Planejar futuro no comércio raras vezes foi tarefa fácil no país, uma realidade que empresários com mais anos de experiência na gestão—e especialmente no acompanhamento da vida pública—conhecem bem.

Ainda assim o nível de dificuldade em pensar o futuro para 2023 atinge um estágio que há tempos não se via.

O volume de incertezas quanto ao novo governo, controle de contas, influências externas, novos modelos de consumo, endividamento e taxa de juros, entre outros fatores, tornam a atividade muito complicada.

Acompanho o mesmo nível de preocupação em todas as cidades com representação na FecomercioSP. Nossas reuniões constantes mostram sempre as mesmas dúvidas e questionamentos.

O que podemos tirar de tudo o que se discute até agora? Pé no chão, serenidade, cuidado com estoques, controle de gas-



tos, orientação e formação de equipes, controle de caixa e muita dedicação ao negócio.

Visibilidade online, controle de qualidade, busca por informações são outras dicas importantes.

A Federação conta com diferentes canais de debate, podcast e mais. O Sindicato oferece departamento jurídico, informativo e acompanhamento em outros setores.

Responsabilidade na gestão, esperança que os novos governantes mostrem a mesma responsabilidade nas contas públicas e uma boa dose de vigilância ajudam.

Vencemos muitas crises e situações difíceis, vamos em frente. Esta é a única certeza possível.

Expediente

SINCOMÉRCIO MARÍLIA

Av. Carlos Gomes, 427 – Centro – Marília/SP

Tel. (14) 3402-4444

www.sincomerciomarilia.com.br

Presidente:

- Pedro Pavão

Vice-Presidente

- Eduardo Kiyoshi Kawakami

1º Secretário

- Jorge Luiz Claviço

2º Secretário

- Celso Olivier de Souza

1º Tesoureiro

- Paulo Querino da Paixão

2º Tesoureiro

- Vanderlei Souza Azevedo

Suplentes

- Flávio Felice Di Fiore Junior

- Webber Jo Ibara

- Wilson Mattar

- Jefferson Sanches Gravena

- Humberto Ferreira da Luz

- Flávio Felice Di Fiore

Conselho Fiscal

- Flávio Felice Di Fiore Junior

- Humberto Ferreira da Luz

- Webber Jo Ibara

Conselho Fiscal Suplente

- Wilson Mattar

- Celso Olivier de Souza

- Jefferson Sanches Gravena

Delegado FecomercioSP

- Pedro Pavão

- Eduardo Kiyoshi Kawakami

Delegado Suplente

- Paulo Querino da Paixão

- Vanderlei Souza Azevedo

Produção

Giro Marília com FecomercioSP e Agência Brasil

Jornalista Responsável

- Rogério Martinez

Contatos

(14) 99895-9292

JÁ TEM CERTIFICADO?

Atenção a prazos para Cláusulas Adesivas da CCT

Atenção comerciantes, a adesão ou renovação dos certificados para **REPIS, BANCO DE HORAS, TRABALHO EM FERIADOS e JORNADAS ESPECIAIS**, vigência 2022/2023 **com efeitos retroativos** a data base encerram-se em **15/12 (para base de Garça)** e **21/12 (para base de Marília)**, de acordo com as respectivas Convenções Coletivas de Trabalho 2022/2023.

Após essa data, a autorização irá gerar efeitos apenas a partir da expedição do certificado.

Solicite os certificados para evitar passivo. Conheça mais sobre as Cláusulas Adesivas.

- REPIS – Regime Especial de Piso Simplificado

Garantia de redução de custos para empresas com Porte de ME – Microempresa, EPP – Empresa de Pequeno Porte e MEI – Microempreendedor Individual.

A empresa pode praticar pisos diferenciados a novos contratados e ter uma diminuição no custo por funcionário ao final do 1º ano.

A média é de R\$

3.543,00 por funcionário de uma ME e de R\$ 2.339,00 por funcionário de uma EPP.

Sem adesão, empresas que praticam pisos diferenciados podem ser autuadas pelo Ministério do Trabalho.

- BANCO DE HORAS:

Sistema de compensação de horas que permite à empresa, independentemente de seu porte, adequar a jornada de trabalho dos empregados às suas necessidades.

Permite evitar custos adicionais com o pagamento de horas extras. O funcionário pode compensar as horas com folga em dia de menor movimento.

- TRABALHO EM FERIADOS

Regulamentado por Lei Federal, Convenção Coletiva e pela Legislação Municipal.

É necessário solicitar o certificado de autorização com antecedência para poder funcionar em feriados Municipais, Estaduais

e Nacionais. Depois de emitido, vale para todos os feriados na vigência da Convenção Coletiva.

Sem essa autorização, a empresa que funcionar em feriados, pagará uma multa convencional por empregado e ainda poderá ser autuada pela Fiscalização do Ministério do trabalho e pela Prefeitura.

- JORNADAS ESPECIAIS

Permite a contratação de novos funcionários com jornadas reduzidas, com salário proporcional ao piso da categoria.

- COMO ADERIR

Empresas da base de Marília (Sincomerciários de MARÍLIA)

Solicitar os certificados de adesão através do nosso site oficial (www.repismarilia.com.br).

Após a conferência do cumprimento integral das cláusulas e adimplência com as contribuições, as empresas receberão das entidades Patronal e Profissional, o certificado de autorização para

cláusulas adesivas.

Empresas da base de Garça (Sincomerciários de GARÇA)

Solicitar mediante preenchimento e protocolo em nossa sede (modelo dos requerimentos disponíveis no nosso site: www.sincomerciomarilia.com.br). Após a conferência e adimplência com as contribuições, as empresas receberão o certificado.

IMPORTANTE

Os escritórios de contabilidade e/ou empresas, que já fizeram as solicitações dos certificados 2022/2023 em nosso site ou através do protocolo dos requerimentos, mas ainda não regularizaram eventuais pendências.

O prazo (**efeitos retroativos**) termina em: - **15/12 para Garça** e **21/12 para Marília**

As empresas que fizeram as adesões nas convenções anteriores deverão requerer novo certificado 2022/2023.

Para consultar a Convenção Coletiva de Trabalho vigente, acesse o site. O telefone é 14.3402-4444 e o E-mail: sincovam@terra.com.br

INFORMATIVO JURÍDICO

Já registrou a sua marca?

A marca é responsável pela identidade do negócio, pois a partir dela, o consumidor irá associar os atributos, experiências e qualidades advindas daquele produto ou serviço.

Dessa forma, logo se verifica a importância da gestão da marca para um empreendimento, haja vista que seus benefícios são notáveis, como por exemplo, a captação e fidelização dos clientes com consequente aumento no seu faturamento.

Os empreendedores, dos pequenos aos grandes, têm investido em tecnologia, marketing, capacitação de seus colaboradores, estrutura, agregando valor em seus produtos ou serviços, além do trabalho estratégico para alavancar sua marca no mercado.

No entanto, nota-se que apesar de todos os investimentos e esforços das empresas e autônomos em seus negócios, eles esquecem ou desconhecem que para ser dono de uma marca, é imprescindível o seu devido registro.

Melhor se explica. A legislação

que trata do direito das marcas (Lei de Propriedade Industrial – Lei nº. 9.279/1996) dispõe que é necessário seu registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), pois, somente com essa prática, o empresário se tornará proprietário e poderá usufruí-la com exclusividade, em todo o território nacional no segmento de atuação, e combater aqueles que a copiarem sem seu consentimento.

Vale lembrar que a anotação do nome fantasia de sua empresa na Junta Comercial do seu estado ou a utilização da marca por diversos anos não lhe confere direito sobre ela, uma vez que, será proprietário da marca aquele que primeiro fizer o depósito no órgão competente, ou seja, terceiros podem registrar sua marca e o proibir de utilizá-la devido à ausência de proteção no INPI.

Já imaginou não poder mais utilizar a sua marca ou logomarca? Para evitar dores de cabeça e impedir que utilizem sua marca indevidamente para combater a concorrência desleal, providencie o devido registro e proteja o maior ativo do seu negócio!

CONJUNTURA

Comércio gerou 232 empregos até outubro

Cidade ganha 300 empresas por mês em 2022

O Centro de Pesquisa e Informação de Marília mostra que nos primeiros dez meses de 2022 a cidade manteve média próxima de 300 novas empresas cadastradas por mês.

O município chegou em outubro a 2.947 novas empresas, sendo 540 gerais e 2.407 MEIs -, com um capital total de R\$ 36.485.325,00.

A maioria delas indicou a região central como base: 23,1%, seguida de perto pela zona leste com 22,5%.

A zona norte teve 20,0%, a zona sul 19,4% e a região oeste ficou com 14,6%

Levando em conta apenas outubro, foram 276 empresas - o 46 gerais e 230 MEIs - com capital de R\$ 3.174.000,00.

Em outubro, das 276 novas empresas , 26% delas foram abertas no centro, 23% na zona norte e 22% nas zonas sul e leste, além de 7% na zona oeste.



PM anuncia rondas especiais em corredores comerciais

Uma operação especial da Polícia Militar vai reforçar sistema de segurança e policiamento ostensivo nos principais corredores comerciais de Marília durante aumento de movimento provocado pelo apelo de vendas do final de ano,

O projeto é desenvolvido pelo 9º Batalhão de Polícia Militar do Interior. A operação começou dia 6 e será mantida até o dia 24.

As rondas especiais serão desenvolvidas com o programa de Atividade Delegada, modalidade de policiamento realizada em convênio com a Prefei-

tura Municipal.

Os policiais estão distribuídos nas principais vias de comércio da cidade, e particularmente na região central.

Atuam em patrulhamento motorizado e também a pé, um modelo adotado ano passado e que teve bons resultados, segundo a polícia.

A PM diz ainda que o atendimento motorista envolve equipes do radio patrulhamento, Policiamento de Trânsito, Força Tática, BAEP, DEJEM, e conta ainda com o apoio do helicóptero Águia.

O setor do comércio gerou 232 vagas formais de emprego entre janeiro e outubro deste ano, segundo os últimos dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), produzido pelo Ministério da Economia,

Foi importante suporte para que a cidade pudesse manter seis meses consecutivos de saldo positivo. Foram 1.600 vagas considerados todos os setores.

Em outubro Marília realizou 2.370 admissões contra 2.267 desligamentos, representando o saldo positivo de 103 empregos no acumulado de 2022.

O principal destaque de outubro foi o setor de Serviços, com saldo positivo de 86 empregos. Também registraram saldo positivo os setores de Comércio (sete), Indústria (seis) e Agropecuária (quatro empregos).

No acumulado do ano foram 27.229 contratações e 25.590 demissões, um saldo positivo de 1.639 empregos. Indústria, Serviços; Construção e Comércio foram destaques nas contratações,

PESQUISA**FecomercioSP prevê alta de 8% em vendas de Natal**

As vendas do comércio varejista no Estado de São Paulo devem crescer 8% em dezembro de 2022, impulsionadas pelo pagamento do décimo terceiro salário e pelo consumo do Natal.

O percentual representa R\$ 8,8 bilhões a mais do que o faturado no mesmo período do ano passado. A projeção é da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

A expectativa é de que o varejo paulista fature R\$ 112,4 bilhões no último mês do ano.

Diante do crescimento no número de trabalhadores formais, após dois anos de pandemia, o montante injetado pelo benefício do



décimo terceiro na economia do Estado deve ser 10% maior – passando de R\$ 72,6 bilhões, em 2021, para R\$ 79,9 bilhões, neste ano –, resultado fundamental para o cenário positivo no período.

Apesar de o valor do recurso não ser totalmente direcionado às compras de Natal – uma vez que a maior parte deve ser destinada à quitação de dívidas e às despe-

sas de início de ano, como custos escolares, IPVA e IPTU –, a projeção da FecomercioSP é que o montante seja 37,5% maior.

Isso representa cerca de R\$ 14 bilhões em consumo financiado pelo benefício, ante R\$ 10,2 bilhões registrados no ano passado.

Pelo segundo ano consecutivo, o segmento de vestuário, tecidos e calçados deve obter o melhor desempenho

entre as atividades do varejo, com crescimento estimado de 16%, ante dezembro de 2021.

Concessionária de veículos e o setor de eletrodomésticos, eletrônicos e lojas de departamento têm aumento estimado de 12% e 11%, respectivamente.

Diferentemente de 2021, quando apresentaram dados negativos, supermercados, farmácias e perfumarias devem registrar desempenho positivo em dezembro, de 6% e 8%, na devida ordem.

Por outro lado, mais uma vez, o 12º mês do ano não deve ser bom para o segmento de móveis e decoração, com previsão de saldo negativo em 12% no período.

Macroeconomia é desafio para planejamento de 2023

A despeito de o setor empresarial dar indícios de estar mais confiante ao longo do terceiro trimestre, o ambiente macroeconômico como um todo ainda é de incertezas.

O cenário se faz presente no momento em que os empresários

montam as estratégias de estoques para as vendas de fim de ano.

Estes e outros pontos, como a situação financeira das famílias e a queda de preços na Região Metropolitana de São Paulo, são analisadas

no boletim, que busca auxiliar as empresas nas vendas de Natal.

“Indicadores são informações que servem como ferramentas valiosas para gerenciar qualquer tipo de empreendimento”, afirma Altamiro Carvalho, assessor econômico da

FecomercioSP. Assim, análises, como a do *Ponto a Ponto*, são úteis, especialmente para avaliar como a empresa e o setor estão diante de choques nos cenários nacional e internacional.

[O boletim está disponível no Fecomercio Lab.](#)

ESTATÍSTICAS

Faturamento deve bater recorde neste ano

COMÉRCIO VAREJISTA - ESTADO DE SÃO PAULO - FATURAMENTO REAL*

ESTIMATIVAS PARA 2023 - RESULTADO GERAL

Atividade	Faturamento de 2022**	2023/2022 (%)	Participação	Contribuições (em p.p)
Lojas de vestuário, tecidos e calçados	89.642.951	7%	7,9%	0,5
Autopeças e acessórios	30.698.121	6%	2,7%	0,2
Farmácias e perfumarias	96.187.017	3%	8,5%	0,3
Outras atividades	261.942.149	2%	23,0%	0,5
Materiais de construção	101.147.326	2%	8,9%	0,2
Supermercados	367.817.650	1%	32,3%	0,4
Lojas de móveis e decoração	16.980.977	1%	1,5%	0,0
Eletrodomésticos, eletrônicos e L.D.	73.268.685	-2%	6,4%	-0,1
Concessionárias de veículos	100.087.079	-2%	8,8%	-0,2
Total do comércio varejista	1.137.771.954	2%	100%	2

Fonte: FecomercioSP e SEFAZ-SP

*Em R\$ mil a preços de Set/2022

**Faturamento estimado em R\$ mil

Impulsionado pelas lojas de vestuário, tecidos e calçados – que, até setembro, apontaram aumento nas vendas em 22% –, o comércio varejista no Estado de São Paulo deve conquistar o seu melhor ano, desde 2008, quando se deu início à série histórica da Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista (PCCV) realizada pela FecomercioSP.

Gastos de empresas com juros sobem 12%

As empresas brasileiras pagaram R\$ 103,1 bilhões em juros entre janeiro e junho deste ano.

O índice é 12,6% maior em comparação ao mesmo período de 2020 – o que representa R\$ 11,6 bilhões a mais.

Os dados são de um estudo da FecomercioSP. O valor representa duas vezes o montante previsto para ser liberado pelo Pronampe até o fim de 2022, estimado em R\$ 50 bilhões.

Embora a taxa de juros tenha permanecido estável, o índice está relacionado ao efeito do ciclo de alta da Selic sobre algumas linhas

PESSOAS JURÍDICAS
TABELA 4 - VALORES DOS JUROS PAGOS E DA INADIMPLÊNCIA

Período	Juros Pagos ⁽¹⁾	Inadimplência ⁽²⁾
1º semestre de 2020	91,5	23,7
1º semestre de 2021	98,9	20,5
1º semestre de 2022	103,1	22,1
Período de comparação	VARIAÇÕES SOBRE ANO ANTERIOR (Taxas Reais)	
1º semestre de 2021/ 1º semestre de 2020	8,1%	-13,9%
1º semestre de 2022/ 1º semestre de 2021	4,2%	8,2%

Valores em R\$ Bilhões a preços de Set/22

(1) Juros pagos ao longo do período, descontado a inadimplência

(2) Saldo da inadimplência acima de 90 dias no final do período

Fontes dos Dados Brutos: Banco Central do Brasil - Cálculos: Fecomercio SP

de crédito.

O próprio crescimento deste mercado resulta em aumento do valor de juros.

Além disso, a renegociação dos empréstimos com carência e incidência de juros sobre o saldo devedor, durante o período da pandemia, pode ter

motivado o aumento de 4,2% em relação a 2021 no montante de juros pagos.

Já a inadimplência subiu 8% em relação ao mesmo período de 2021, embora tenha caído em relação aos dados do mesmo período de 2020, aponta o levantamento da FecomercioSP

A projeção é que a comercialização cresça 9%, em 12 meses, na comparação com 2021, superando o movimento do período em R\$ 88,6 bilhões.

A expectativa aponta faturamento acima de R\$ 1,1 trilhão. Com desempenho 37% acima da média, o faturamento até junho somou meio trilhão.

Entre janeiro e setembro, o faturamento bateu novo recorde: R\$ 812 bilhões.

Segundo a FecomercioSP, 2023 deve ser um ano de incertezas quanto aos princípios na condução da política econômica. O desempenho de 2022 torna mais árdua a tarefa.

ANO NOVO**Dicas ajudam a aproveitar datas comemorativas**

Após um período longo de recessão econômica, em que o poder de compra do consumidor foi bastante afetado, as datas comemorativas dos primeiros seis meses de 2023 podem potencializar o faturamento dos setores de comércio, serviços e turismo. Confira a seguir.

**-Janeiro**

As empresas devem aproveitar o período para trabalhar ações de liquidação, “desovando” os produtos remanescentes da Black Friday e do Natal, que ficaram parados nas prateleiras.

No primeiro mês do ano, as papelarias, por exemplo, podem ser beneficiadas com a volta às aulas.

O comércio deve aproveitar janeiro para fazer promoções especiais para o Dia do Fotógrafo (8), o Dia do Cabeleireiro (19) e, ainda, o Dia do Farmacêutico (29).

- Fevereiro

Datas importadas, como o Valentine's Day – ou Dia de São Valentim (14) –, em que se celebra a união amorosa

em muitas partes do mundo, têm se tornado tendência no Brasil.

Fevereiro também será marcado pela volta da celebração do carnaval (21), a tradicional data festiva que deve movimentar o setor. Atente-se!

- Março

Logo no início do mês, no dia 8, é celebrado o Dia Internacional da Mulher. Aqui, ações e estratégias pensadas especialmente para a data são bem-vindas. Outra ocasião relevante do mês é o Dia do Consumidor (15).

Ainda em março, é comemorado o Dia de São Patrício – ou St. Patrick's Day (17) –, festa da cultura irlandesa associada à cerveja.

- Abril

Em abril, a data

mais importante para o setor é a Páscoa (9), já que os supermercados e as lojas especializadas são beneficiadas pelas vendas de ovos de chocolate, bacalhau e outros peixes.

No dia 14, comemora-se o Dia do Café, bebida que sempre foi paixão nacional. Casas e lojas que comercializam diferentes tipos de grãos podem pensar em alguma ação especial.

Há ainda o feriado de Tiradentes, no dia 21, que cairá numa sexta-feira – e as pessoas devem aproveitar o momento para viajar.

- Maio

Além do Dia do Trabalhador (1º), que cairá numa segunda-feira, estimulando o setor de turismo, no mês ainda há outra data de grande impacto

para o comércio: o Dia das Mães.

De acordo com o histórico de sondagens da FecomercioSP, itens de vestuário, calçados e acessórios são os preferidos na hora de presentear as mães, seguidos por perfumes, cosméticos e eletrodomésticos.

Atenção: o varejo também pode aproveitar o Star Wars Day (4), o Dia do Orgulho Geek (25) e, por que não, uma ação especial para o Dia do Hambúrguer (28)?

- Junho

Em junho, celebra-se o Dia dos Namorados (12). A data é uma das responsáveis por manter aquecido o setor de comércio e serviços.

Neste mês, ainda se comemoram os dias do Tenista (9), do Enxadrista (12), do Karatê (17), do Skate (21), do Atleta Olímpico (23) e do Vôlei (27).

Encerrando o primeiro semestre de 2023, temos as amadas e tradicionais festas juninas, que duram o mês todo.

Boas vendas.